

opinião pública

N.º 22/6/82

Cartão de residente uma vitória

Com o Cartão de Residente será possível o controlo de todos nós que vivemos na cidade. Assim os ladrões e criminosos não terão lugar no nosso seio — estas foram palavras de um dos nossos opinantes no prosseguimento do inquérito levado a cabo na Cidade de Maputo, no concernente à introdução do Cartão de Residente no País.

ANTÓNIO VUCANHANE CUNA (44 anos, trabalhador da ex-Pendray & Sousa, residente no Hulene, Célula E) começou por afirmar: — Apoio esta medida do nosso Partido, porque há muitos ladrões que roubam os nossos bens. Muitos deles não produzem, vivem à custa de suor de outros. Com o Cartão de Residente será possível o controlo de todos nós que vivemos na cidade. Consequentemente, os ladrões e os criminosos não terão lugar no nosso seio.

FABIÃO LUIS MIMBIRI (42 anos, trabalhador do Hotel Tivoli e morador do Bairro Maxaquene) — Com o Cartão, o controlo será mais rigoroso. É desta forma que nos iremos conhecer melhor. Eu ainda não sei, de que forma vai funcionar o Cartão de Residente. Porém, li com agrado no semanário «Domingo» sobre a introdução daquele cartão. Também tenho acompanhado a conversa de muitos residentes que dizem ser uma grande vitória a entrada em funcionamento deste documento.

ISABEL ALBINO (mora no Bairro Central, tem 23 anos) diz-nos: — Eu estou muito preocupada porque mesmo depois da introdução do Cartão haverá pessoas que circularão na cidade de um lado para outro por não possuir uma casa fixa. Conheço caso de pessoas que vieram do campo para cidade, e hoje estão a viver em despesas dos prédios. Agora pergunto a mim mesma onde irão residir essas pessoas, caso um dia sejam desalojadas dessas despesas? Contudo, a medida é objectiva; temos que acabar com o afluxo descontrolado de pessoas que vêm de campo para cidade sem necessidade. Isto vai permitir, por outro lado, o controlo de pessoas que vivem marginalizadas ao processo em curso no nosso país.

MIGUEL ELIFAZ MANUEL (18 anos, residente no Chamanculo e trabalhador da Avícola) — O Cartão de Residente é uma vitória. Saberemos quantos somos na cidade e o que necessitamos em termos de quantidade da população. A nível de controlo de pessoas oriundas de campo para cidade, será possível também, saber-se quantas pessoas vêm para cidade e os seus fins. Porque sabemos que há gente que se desloca para cá, só para vir praticar marginalidade.



António



Fabião



Isabel



Miguel